Mais de 300 equipamentos de pesca irregular são apreendidos em Mato Grosso

O período da piracema segue até dia 31 de janeiro

G1/MT

Equipes de fiscalização da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) e do Batalhão Ambiental apreenderam 339 equipamentos de pesca irregular desde que a piracema foi decretada no dia 1º deste mês. Foram 39 redes de pesca, além de tarrafas, espinhéis, anzóis de galho, boias e cevas ficas.

De acordo com o coordenador de Fiscalização de Fauna da Sema, Jean Holz, a rede é um dos instrumentos mais nocivos para os peixes. Em uma das apreensões feitas por uma das equipes de fiscais, foi constatada a retirada de 20 pintados de um rio em menos de três horas.

PIRACEMA- Em Mato Grosso, o período da piracema segue até dia 31 de janeiro de 2020. Está proibida a pesca, tanto amadora como profissional, nos rios que compõem as Bacias do Paraguai, Amazonas e Araguaia-Tocantins.

Somente a pesca de subsistência e desembarcada está autorizada. Para os ribeirinhos é permitida a cota diária de três quilos e um exemplar de qualquer peso por pescador, respeitando os tamanhos mínimos de captura, estabelecidos pela legislação para cada espécie.

RIOS DA DIVISA- Nos rios que fazem divisa entre Mato Grosso e outros estados, o período proibitivo de pesca é estabelecido pela União. Nesses locais, a piracema começa em novembro e termina em fevereiro de 2020. A pesca nos trechos de divisa está liberada, porém o peixe pescado na região não podem ser transportados nem comercializados dentro do território mato-grossense.

Piracema está em vigência em Mato Grosso

MATO GROSSO

Bandidos invadem loja Havan e furtam 281 celulares

Mídia News

Bandidos furtaram 281 telefones celulares de dentro da loja Havan, em Várzea Grande, na madrugada de terça-feira, 22. A equipe segurança da loja contou que os criminosos entraram no galpão, que fica nos fundos, e quebraram a parede da sala de celulares, no segundo andar. Outras duas paredes também foram quebradas. No local foi encontrada uma furadeira, um pé de cabra, uma escada, entre outros equipamentos usados para invadir o local. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

MATO GROSSO

PF cumpre mandados contra acusados de extração e comércio ilegal de ouro

Assessoria

A Polícia Federal deflagrou, nesta quarta-feira, 23, a 'Operação Céu Dourado', com o objetivo de combater a extração e a venda ilegal de ouro por empresas ligadas ao comércio e exportação de minério. Os mandados estão sendo cumprido em Mato Grosso e outros dois Estados.

No total, são 100 policiais federais que cumprem 26 mandados judiciais, sendo 24 mandados de busca e apreensão e dois de sequestro de aeronaves, em Mato Grosso, Goiás e São Paulo.

Segundo as investigações, iniciadas após apreensão de 110 quilos de ouro (avaliados em mais de 20 milhões de reais), ocorrida em 10/06 deste ano, no aeroporto de Goiânia, foram detectados indícios da participação de empresas na emissão de notas fiscais falsas com o intuito de acobertarem a origem ilegal do ouro.

DESTRUIÇÃO DE DROGA

PJC incinera drogas apreendidas em Campo Novo

Parecis.Net

Cerca de 05 quilos de entorpecentes foram incinerados pela Polícia Judiciária Civil, Ministério Público Estadual e secretaria municipal de saúde na manhã desta segunda-feira, 22, em uma fornalha não identificada no município de Campo Novo do Parecis. A destruição da droga de diferentes tipos aconteceu devido aos números de apreensões que vem ocorrendo em Campo Novo do Parecis.

O material ilícito, constituído de maconha, cocaína, pasta base de cocaína e Haxixe são originários de apreensões ocorridas desde 2018, feitas pelos órgãos de Segurança Pública.

Mediante autorização judicial para queimar o total dos entorpecentes, a Polícia Civil realizou a incineração. Esses procedimentos são autorizados pelo juiz responsável da comarca de Campo Novo do Parecis e Ministério Público Estadual.

Material incinerado

Para cada porção incinerada foi feita uma identificação e retificação do entorpecente para que continue a tramitação de cada processo e apreensão.

RONDONÓPOLIS

Polícia intensifica buscas por criança desaparecida há 3 dias em Mato Grosso

Criança desapareceu após sair da casa da avó no domingo

Assessoria

Imagens das câmeras de segurança de comércios do Bairro Jardim Iguassu, em Rondonópolis, foram solicitadas pela Polícia Civil, nesta terça-feira, 23, para tentar encontrar Samuel Victor da Silva Gomes Carvalho, de 7 anos, que desapareceu após sair da casa da avó no domingo, 20.

A delegada responsável pelo caso, Karla Cristina Peixoto Ferraz, explicou que o objetivo é tentar refazer a rota por onde o menino passou.

"Visitamos vários locais por onde ele possa ter passado para saber se alguém o viu andando pela região. Continuamos com as investigações e só vamos parar quando encontrarmos", disse.

Victor da Silva Gomes Carvalho, de 7 anos

A Polícia Civil informou que ainda não há informações sobre o desaparecimento do menino e, por isso, não descarta nenhuma linha de investigação.

Segundo a avó do menino, Lucineide Pinto da Silva Blass, o neto pediu arroz-doce à ela e, enquanto ela preparava a sobremesa, ele teria pulado o portão da casa.

Lucineide contou que o neto tem hiperatividade e que é possível que ele tenha pulado o portão quando ninguém estava olhando e se perdeu pelas ruas do bairro.

"Eu o amo desde bebê. Ele é tudo para mim. Não estou mais dormindo. Volta para a mamãe, estou com muita saudade", declarou.